

Política de Finanças - Decisões e Contradições

Na 9ª Assembléia do Pré-Vestibular para Negros e Carentes realizada no dia 15 de Outubro, no Pré Nova Campinas, Duque de Caxias, tornou-se a discutir a questão financeira dentro do Movimento.

Recordando: Em nossa 8ª Assembléia realizada no pré PJ, Duque de Caxias, votou-se na proposta de David de não receber recursos externos (jornal Ázania, ano II, out/95, pag 4). O que na época entendemos que **externo não se referia a exterior geográfico**, isto é, não se trata de não recebermos recursos de fora do Brasil, mas sim de não receber-lo de qualquer instituição de fora do Movimento, independente se de São Paulo, Estados Unidos ou Nilópolis.

Gostaria, no entanto, de aprofundar essa questão financeira no que se refere a **UNEC** (União dos ex-alunos do pré vestibular para Negros e Carentes), pois a mesma já recebeu recursos financeiros externos passados pelas mãos de David, que, quando questionado, insistiu em afirmar que a **UNEC** não faz parte do Movimento. E aí me pergunto: Os integrantes da **UNEC** não foram todos alunos dos Prés? Não tiveram eles voz e voto em nossas Assembléias? Suas conquistas não foram todas alcançadas através de nosso projeto? E não foi daí que nasceu a **UNEC** que hoje está presente no organograma de nosso Movimento ligada diretamente ao Conselho Geral? Como então dizer em público que a **UNEC** não faz parte do Movimento? Ora faz, ora não faz? A quem interessa esse jogo?

Soube que a **UNEC** recebeu várias ajudas: dólares de uma organização; reais de um padre do Sul; e também que existe uma negociação com um grupo de americanos de Xicago - EUA - para envio de dólares para esses universitários.

No entanto, David, em conversa particular presenciada apenas por Claudio do Pré Santana e José Carlos do Pré AFE, disse-me que desconhecia a negociação existente com esses americanos. Estou anexando a carta assinada pelo próprio David para o Estados Unidos. Será que basta para refrescar sua memória?

Mas o que é mais grave, não diz respeito à **UNEC** e sim as contradições do Movimento, é que mesmo após a decisão da 8ª Assembléia de não receber recurso externo David, em público, assume ter recebido da Igreja Católica de Nilópolis a quantia de R\$550,00 (quinhentos e cinquenta reais) para auxílio no pagamento da taxa de inscrição da PUC.

Duas coisas me chamaram a atenção:

1º- A exclusividade dada a PUC;
2º- A aceitação de recurso externo após ter sido reprovada em Assembléia.
A PUC, como qualquer outra instituição de ensino particular, defende a privatização do ensino, o que se choca com nosso projeto. Não nos interessa que seja uma universidade católica, ou que ceda algumas "bolsas de esmola", ainda assim é dirigida à elite e portanto não deve ser alvo principal de nosso alunado, que deve lutar por um ensino público de qualidade: UERJ, UFRJ, UFRJ, UNI RIO e UFF e não investir forças e atenção às instituições particulares.

Quanto a questão de receber o recurso externo me parece que o dinheiro que passa pelas mãos de David não é incomodo para ele ou para o Movimento. São recursos vindos de uma instituições religiosas, de padres, etc... que passam todos pelo seu controle. Porque será que o Conselho Geral não pode controlar os recursos externos? porque o "dinheiro santo" não é considerado recurso externo? Porque é óbvio de que quem controla os recursos financeiros tem uma grande fatia de poder dentro dos Prés e enfim, acabamos todos dependentes de uma vontade individual na distribuição desses recursos. Não acho que os Prés devam servir de apoio para pessoas ou grupos se promoverem.

Se nossas Assembléias com decisões coletivas não são levadas em conta; se a universidade particular é mais valorizada que as públicas; se algumas pessoas tentam a todo custo promover grupos religiosos; se o controle de alguma parte do movimento não é coletivo; se o dinheiro é tão assustador; se o que serve de marketing religioso não é incômodo, se tudo isso é presente em nosso projeto então acho que estamos em um caminho não muito transformador, acho que é hora de sermos mais honestos conosco e perguntarmos: para que é para quem existe o Pré-Vestibular para Negros e Carentes?

por Andrea Couto

TO

AFRICAN-CARIBBEAN
TRADE BUREAU
A/c Dr. THOMPSON

Neste último mês, agosto/94, tivemos a alegria de comemorar a conquista de 69 bolsas de estudos na Universidade Estácio de Sá. A Universidade é particular e as bolsas equivalem a 80% do valor da mensalidade. O restante, 20%, a passagem e a aquisição dos livros está sendo um grande problema para boa parte destes jovens. Diante disto, estamos encaminhando-lhe os 5 primeiros nomes para serem integrados dentro do programa de famílias-irmãs, já em funcionamento entre a comunidade Afro-Americana.

- 1) KÁTIA RECINA DE LIMA = Rua Carlos Pinto, nº204
CEP: 26236-110 EDSON PASSOS - NOVA IGUAÇU-RJ BRAZIL
- 2) JANAINA DOS SANTOS CAVALCANTE = Rua Marechal Antonio de Souza nº1252 JARDIM AMÉRICA - RIO DE JANEIRO-RJ CEP:21240-430
- 3) MARTA SANTOS DE LIMA = Rua Figueiredo Magalhães,nº6A
CEP:25030-400 PARQUE CENTENÁRIO - DUQUE DE CAXIAS-RJ BRAZIL
- 4) ERINÉTE FERNANDES DOS SANTOS PEREIRA = Rua Malherbe, nº29
Quadra 139 PARQUE PAULISTA - DUQUE DE CAXIAS-RJ
CEP:25201-440 BRAZIL
- 5) LUCIO ANGELO DE ASSIS = Travessa Carlos Sampaio, Lote 18
Quadra 2 PARQUE DA BIQUINHA - AUSTIN - NOVA IGUAÇU-RJ
CEP:26390-000 BRAZIL

Estes 5 jovens estarão aguardando carta a serem encaminhada para eles, em inglês, pelas respectivas famílias que você irão indicar. Na medida em que o processo for andando, iremos encaminhar outros nomes.

Estamos certos de que a comunidade Afro-Brasileira e a Afro-Norte Americana têm muito o que trabalhar em conjunto na busca de estreitar os laços de solidariedade em prol dos direitos e da justiça tanto almejado pelos nossos antepassados.

Atenciosamente,

Frei David R. Santos OFM

FREI DAVID RAIMUNDO SANTOS

OBS:

Como estou viajando hoje(13/09/94) assinei a carta em português e em anexo está a carta traduzida para o inglês.

Política de Finanças - Decisões e Contradições

Na 9ª Assembléia do Pré-Vestibular para Negros e Carentes realizada no dia 15 de Outubro, no Pré Nova Campinas, Duque de Caxias, tornou-se a discutir a questão financeira dentro do Movimento.

questão financeira dentro do Movimento. Recordando: Em nossa 82 Assembléia realizada no pré PJ, Duque de Caxias, votou-se na proposta de David de não receber recursos externos (Jornal Azzania, ano II, out/95, pag 4). O que na época entendemos que externo não se referia a exterior geográfico, isto é, não se trata de não recebermos recursos de fora do Brasil, mas sim de não receber-lo de qualquer instituição de fora do Movimento, independente se de São Paulo, Estados Unidos ou Nílópolis.

lis. Gostaria, no entanto, de aprofundar essa questão financeira no que se refere a UNEC (União dos ex-alunos do pré vestibular para NEgros e Carentes), pois a mesma já recebeu recursos financeiros externos passados pelas mãos de [redacted] v. que, quando questionado, insistiu em afirmar que [redacted] parte [redacted] E aí me pergunto: Os integrantes da UNEC não foram todos alunos dos Prés? Não tiveram eles voz e voto em nossas Assembléias? Suas conquistas não foram todas alcançadas através de nosso projeto? E não foi daí que nasceu [redacted] que [redacted] Como então [redacted] que a UNEC [redacted] ? Ora faz, ora não faz? A quem interessa esse jogo?

... Soube que a UNEC recebeu várias ajudas: dólares de uma organização: ~~americana~~ um parceiro do SUEC; também que existe uma negociação com um grupo de americanos de ~~negociação~~ para enviar de dólares para esse universitário. ... por Claudio

No entanto, David, em conversa presenciada apenas por Claudio do Pré Santana e José Carlos do Pré AFE, disse-me que desconhecia a negociação existente com esses americanos. Estou anexando a carta assinada pelo próprio David para o Estados Unidos. Será que basta para refrescar sua memória?

mória? Mas o que é mais grave, não diz respeito à UNEC e sim as contradições do Movimento, é que mesmo após a decisão da 8ª Assembléia de não receber recurso externo David, em público, assume ter recebido da Igreja Católica de Nilópolis a quantia de R\$550,00 (quinhentos e cinquenta reais) para auxílio no pagamento da taxa de inscrição da PUC.

pagamento da taxa de inscrição.
Duas coisas me chamaram a atenção:

10- A exclusividade dada a PUC;
20- A aceitação de recurso externo após ter sido reprovada em Assembléia.
A PUC, como qualquer outra instituição de ensino particular, defende a privatização do ensino, o que se choca com nosso projeto. Não nos interessa que seja uma universidade católica, ou que ceda algumas "faculdades esmeraldas", ainda assim é dirigida à élite e portanto não deve ser alvo principal de nosso alunado, que deve lutar por um ensino público de qualidade : UERJ, UFRJ, UFRRJ, UNI RIO e UFF e não investir forças e atenção às instituições particulares.

UFRRJ, UNI RIO e UFF e não investir...
culares.
Quanto a questão de receber o recurso externo me parece que o dinheiro que passa pelas mãos de David não é incomodo para ele ou para o Movimento. São recursos vindos de uma instituições religiosas.. de padres. etc...que passam todos pelo seu controle. Porque será que o Conselho Geral não pode controlar os recursos externos? porque o " ~~instituto~~" não é considerado recurso externo? Porque é óbvio de que quem controla os recursos financeiros tem uma grande fatia de poder dentro dos Prés e enfim. acabamos todos dependentes de uma vontade individual na distribuição desses recursos.Não acho que os Prés
...não possam ou grupos se promoverem.

uma vontade individual na distribuição das decisões, devam servir de apoio para pessoas ou grupos se promoverem. Se nossas Assembléias com decisões coletivas não são levadas em conta; se a universidade particular é mais valorizada que as públicas; se algumas pessoas tentam a todo custo promover grupos religiosos; se o controle de alguma parte do movimento não é coletivo; se o dinheiro é tão assustador; se o que serve de marketing religioso não é incômodo, se tudo isso é presente em nosso projeto então acho que estamos em um caminho não muito transformador. acho que é hora de sermos mais [REDACTED] conosco e perguntarmos: para que é

para quem existe o Pré-Vestibular para Negros e Carentes?